

CETESB

ENSAIOS DE ANÉIS DE BORRACHA PARA TUBOS
PARTE IV - DETERMINAÇÃO DA VARIAÇÃO DE DUREZA NO ENVELHECIMENTO ACELERADO
Procedimento

M1.680
Parte IV

Norma de uso exclusivo da CETESB
Reprodução proibida.

SUMÁRIO

	Página
1 Objetivo.....	1
2 Aparelhagem.....	1
3 Corpos de prova.....	1
4 Execução do ensaio.....	1
5 Resultados.....	2

1 OBJETIVO

Esta Norma fixa as condições exigíveis para a determinação do índice de envelhecimento acelerado relativo à variação de dureza em anéis de borracha vulcanizada para tubos e conexões destinados à condução de água de abastecimento e a esgoto sanitário.

2 APARELHAGEM

A aparelhagem necessária é constituída de:

- a) paquímetro;
- b) faca;
- c) esmerilhadeira;
- d) durômetro Shore A;
- e) estufa com termostato, capaz de manter $(70 \pm 1)^\circ\text{C}$.

3 CORPOS DE PROVA

3.1 Os c.p. são espécimes lameliformes, de faces quadradas de 12 x 12 mm, no mínimo, e espessura não inferior a 6 mm.

3.2 De cada anel escolhido para ensaio retiram-se dois c.p., em pontos diametralmente opostos.

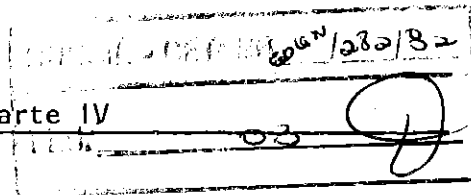
4 EXECUÇÃO DO ENSAIO

4.1 Medir a dureza inicial do c.p., conforme a norma CETESB M1.680 - Parte III.

4.2 Manter o c.p. na estufa a $(70 \pm 1)^\circ\text{C}$, com circulação de ar, durante 70 h.

4.3 Retirar o c.p. da estufa e deixá-lo esfriar sobre uma superfície de madeira durante 30 min.

4.4 Medir novamente a dureza, nas condições de 4.1.



5 RESULTADOS

5.1 A variação de dureza é expressa pela diferença entre a dureza inicial e a dureza final.

5.2 O relatório de ensaio deve ser executado conforme o modelo do Anexo da Parte I.

REVOGADA